



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Português Língua Estrangeira (PLE) para estrangeiros

Profa. Dra. Rosângela Sanches da Silveira Gileno, docente, Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Letras, rosangela@fclar.unesp.br, Leonardo Arcício Santana, aluno da pós-graduação, Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Letras, leoarcico@msn.com

Eixo1: Direitos, Cidadania e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo:

O projeto, coordenado pela profa. Dra. Rosângela Sanches da Silveira Gileno e pela profa Dra. Nildicéia Ap. Rocha, atende alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação das 4 unidades da UNESP de Araraquara: Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr), Faculdade de Farmácia (FF), Faculdade de Odontologia (FO), Instituto de Química (IQ); e comunidade externa. Semestralmente são oferecidas atividades culturais e cursos de Português Língua Estrangeira (PLE) em níveis Básico, Intermediário e Avançado, com foco em aspectos culturais e interculturais da diversidade discursivo-comunicativa do Brasil.

Palavras Chave: *Português Língua Estrangeira, Educação, Internacionalização.*

Abstract:

The project, coordinated by Prof..Dra.Rosângela Sanches da Silveira Gileno and by Prof. Dra. Nildicéia Ap. Rocha, meets foreign undergraduates and postgraduate students of the 4 units of UNESP Araraquara: Faculty of Science and Letras (FCLAr), Faculty of Pharmacy (FF), Faculty of Odontology (FO), Institute of Chemistry (IQ); and external community. Cultural activities and Portuguese as a Foreign Language (PLE) courses are offered semi-annually in Basic, Intermediate and Advanced levels, focusing on cultural and intercultural aspects of the discursive and communicative diversity of Brazil.

Keywords: *Portuguese Foreign Language, Education, Internationalization.*

Introdução

O referido projeto de extensão nasceu em 2012 com o objetivo de promover duas ações fundamentais para a implementação do Português Língua Estrangeira (PLE) no Campus de Araraquara. Por um lado, oferecer oficinas de PLE a estrangeiros falantes de outras línguas e a luso-falantes de outros países e, por outro, criar espaços para as áreas de ensino e pesquisa sobre o tema durante a formação acadêmica de nossos alunos da graduação e da pós-graduação do curso de Letras.

Inicialmente, para atender à primeira meta, as oficinas foram ministradas por licenciandos do curso de Letras da FCLAr, sob a coordenação, orientação e supervisão da Profa. Dra. Nildicéia Ap. Rocha, propiciando o desenvolvimento da competência comunicativo-discursiva e o contato com aspectos culturais e interculturais aos estrangeiros estudantes nas Unidades da UNESP de Araraquara, a saber: Faculdade de Ciências e Letras, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Odontologia, e Instituto de Química, além de estrangeiros moradores em

Araraquara e região. A posteriori, alunos da pós-graduação (mestrandos e doutorandos) passaram a colaborar nessas oficinas, assim como a Profa. Dra. Rosângela S. S. Gileno que passou a ser coordenadora do projeto a partir de 2014. Hoje, o projeto de extensão "Ensino de Português como língua estrangeira (PLE) para estrangeiros" propõe um programa de atividades sociais e linguísticas, dentro e fora da sala de aula para integrar o aluno estrangeiro no contexto social da UNESP e da cidade e região e, ao mesmo tempo, garantir-lhe oportunidades de desenvolver habilidades linguístico-discursivas, pragmáticas e interculturais. Temos recebido, em média, 60 estrangeiros por semestre, de várias nacionalidades. Os participantes do projeto de extensão correspondem a: 1 docente coordenadora e duas docentes colaboradoras, 2 bolsistas e 5 voluntários (alunos da graduação e de pós-graduação em Letras) que recebem das docentes formação teórico-prática para atuarem nos cursos de PLE. O projeto também atende o Centro de Línguas da FCLAr, oferecendo



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



curso de PLE a estrangeiros da comunidade interna e externa. No Centro de Línguas, contamos com mais dois bolsistas e 4 voluntários.

Objetivos

Este projeto de extensão propõe promover um programa de atividades sociais e linguísticas dentro e fora da sala de aula que possam integrar o estrangeiro no contexto social da UNESP e da cidade e região e, ao mesmo tempo, garantir-lhe oportunidades de desenvolver habilidades lingüístico-discursivas, pragmáticas e interculturais. Nesse sentido, nossos objetivos específicos são:

1. Desenvolver nos estrangeiros competência comunicativa intercultural na língua portuguesa e;
- 2 Promover contato dos alunos do curso de Letras com as áreas de ensino e aprendizagem de PLE, levando-os a estudar questões teóricas relacionadas à prática em sala de aula, a analisar e escolher material didático e a utilizar os conceitos estudados e os materiais escolhidos com alunos estrangeiros, relacionando, desta forma, ensino, pesquisa e extensão.

Material e Métodos

Cabem aos participantes do projeto de extensão:

1. Bolsistas e voluntários (alunos da graduação e de pós-graduação em Letras): ministrar aulas de PLE para os estrangeiros e elaborar, conjuntamente com o coordenador, relatórios parcial (final do primeiro semestre) e final (final do segundo semestre). Todo o grupo, mas, especialmente os bolsistas e voluntários, dedicam-se ao planejamento e execução das atividades sociais e linguísticas fora da sala de aula como encontros, eventos, visitas, palestras.

2. Coordenador e docentes colaboradores: realizar reuniões semanais com os bolsistas e voluntários; promover debates on-line na plataforma Moodle entre estrangeiros e bolsistas/voluntários, bem como entre coordenador, colaborador e bolsistas/voluntários; participar do processo de avaliação contínua e pontual.

Metodologicamente, o projeto desenvolve as seguintes atividades:

1. Diagnóstico: entrevista inicial com os estrangeiros para saber expectativas, necessidades, interesses e conhecimento sobre a língua portuguesa e cultura brasileira e prova escrita para avaliar habilidades de compreensão e produção discursivo-comunicativas;
2. Formação de turmas de acordo com o conhecimento de língua portuguesa e língua de origem, seguindo os níveis de proficiência orientados pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QECR);
3. Seleção e preparação dos bolsistas para as atividades do projeto;

4. Elaboração de plano de curso de PLE para estrangeiros de acordo com as indicações observadas no item Diagnóstico de cada turma formada;

5. Oficinas de PLE oferecidas semestralmente;
6. Planejamento e realização de atividades sociais e culturais (Chácara Sapucaia, festas do Rotary, palestras, visitas a museus, eventos culturais no SESC, congressos, festas típicas da cidade, exposições, etc.);

7. Reuniões semanais entre coordenador, colaboradores, bolsistas e voluntários para discutir questões teóricas e práticas.

Resultados e Discussão

A respeito dos resultados que se referem à universidade e à comunidade externa, podemos dizer que o projeto torna o Campus e Araraquara um pólo de divulgação nacional e internacional da língua e cultura brasileira, ampliando relações internacionais. Como prova disto, tivemos alguns resultados de amplo conhecimento como:

1. O aumento significativo do número de convênios entre a FCL com outras instituições internacionais para intercâmbios de estudantes de graduação e pós-graduação.

2. O aumento também no número de estrangeiros recebidos pela instituição. No segundo semestre de 2014 tivemos uma média de 60 estrangeiros, advindos de diversos países e com variadas línguas maternas como espanhol (em suas diversas variantes latinas), inglês, francês, finlandês, coreano, mandarim, alemão, urdu, desde o nível elementar (A1) ao nível avançado (C1).

Além desses resultados, outros resultados foram obtidos pelo trabalho e dedicação dos estrangeiros:

- 1) Para os alunos do curso de Letras, o projeto, por meio das oficinas e reuniões teórico-práticas semanais com o grupo, proporciona oportunidades de estudo, pesquisa e experiência pedagógica de ensino de PLE durante sua formação inicial.

- 2) Relacionando ensino e pesquisa, temos como resultado do projeto a participação ativa da equipe de PLE em eventos e congressos da área. No ano de 2014, membros do grupo apresentaram trabalhos relacionados ao projeto em 5 eventos nacionais e 2 eventos internacionais.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Fig. 1 - Apresentação do grupo no II SINCELPE – Simpósio Internacional Celp-Bras nos dias 25 e 26 de setembro de 2014 na Universidade Estadual de Campinas.

3) Para o Programa de Pós-graduação da FCLAr, a inserção de PLE na formação inicial dos alunos do curso de Letras tem despertado o interesse dos mesmos a desenvolverem projetos de mestrado e doutorado nas áreas de: Ensino e Aprendizagem de línguas, Sociolinguística, Análise do discurso, Linguística Aplicada. Convém mencionar que na Pós-Graduação, foi oferecida no segundo semestre de 2014, a disciplina intitulada "Tópicos de ensino e aprendizagem de Português Língua Estrangeira (PLE)", para mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa e Linguística da FCLAr, sendo a responsável pela disciplina a Profa. Dra. Nildicéia Aparecida Rocha, contando com a colaboração dos professores Nelson Viana (UFSCar), Rosângela Sanches Silveira Gileno (FCLAr/UNESP) e Cássia Sossolote (FCLAr/UNESP).

4) Para a comunidade acadêmica e cidadina de Araraquara: maior inserção do estrangeiro em sua estadia na FCL, na cidade e no país. O projeto desenvolve aspectos culturais e interculturais para a inserção do estrangeiro em nosso meio acadêmico e cidadão, regional e brasileiro. Um dos eventos culturais que participam é organizado pelo grupo semestralmente, o Encontro Intercultural Brasil-Mundo na Chácara Sapucaia, entre os estrangeiros, os bolsistas, os voluntários e convidados, como modo de socialização inter/multicultural.

5) Cabe ainda esclarecer que foi iniciado um grupo em 2014, denominado Clube da conversa – PLE, com o intuito de desenvolver a troca de experiências e apoio para as possíveis dificuldades linguísticas e/ou culturais que os estrangeiros possam encontrar, além de proporcionar a aprendizagem da língua, umas vez que as conversas são feitas em Língua Portuguesa.



Fig. 2 - Festa Junina - IV Encontro Intercultural Brasil- Mundo- Chácara Sapucaia – junho de 2014

6) De fato, o projeto tem ampliado suas ações, com a demanda de cursos para outros públicos. Neste sentido, convém salientar que a FCLAr tem recebido estudantes chineses para o Curso de Letras. Para os falantes de mandarim, organizam-se aulas específicas sobre o exame Celpe-Bras, utilizando as instruções disponíveis no site do Inep. Essas aulas funcionam como preparatório para a realização do exame. No ano de 2014, tivemos a aprovação de quatro alunos dentre sete que prestaram o exame de proficiência Celpe-Bras. E no mesmo ano, uma aluna chinesa do projeto foi aprovada para uma proposta de trabalho como intérprete (Mandarim/Português) em uma emissora de televisão durante a Copa do Mundo de 2014.

Conclusões

Portanto, o projeto tem cumprido satisfatoriamente seus objetivos uma vez que propicia aos estrangeiros ferramentas linguístico-discursivas e culturais, por meio de aulas de PLE e atividades culturais, promovendo maior inserção às atividades acadêmicas, sociais e até profissionais. Também no âmbito acadêmico, temos cumprido nosso papel com um número crescente de licenciandos interessados em atividades de pesquisa e ensino na área de PLE na formação do futuro professor do curso de Letras.

Agradecimentos

Agradecemos ao vice-diretor da Faculdade de Ciências e Letras, Prof. Dr. Cláudio César de Paiva,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



e à pró-reitora de extensão universitária da UNESP, Profa. Dra. Mariângela Lopes Spotti Fujita, pelo apoio e dedicação ao projeto. Agradecemos também à PROEX pelo suporte financeiro.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. & LOMBELLO, L.C. (Orgs.) **O Ensino de Português para Estrangeiros**: Pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. Campinas: Pontes Editores, 1989.

_____. **Identidade e Caminhos no Ensino de Português para Estrangeiros**. Campinas, UNICAMP: Pontes Editores, 1992.

_____. (Org.) **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes, 1997.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada**: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988, p. 211-236.

OLIVEIRA, G. M. A 'virada político-lingüística' e relevância social da lingüística e dos lingüistas. In: CORREA, D. A. (Org). **A Relevância Social da Lingüística**: Linguagem, Teoria e Ensino. São Paulo:Parábola Editorial, 2007, p. 79 - 93.

PAIVA, V. L. M. de O. História do material didático de língua inglesa no Brasil. In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de línguas estrangeira**: múltiplas perspectivas. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 17-56.

RICHARDS, J. C. & RODGERS, T. S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

VIANA, N. Pesquisa-ação e ensino/aprendizagem de língua estrangeira: do percurso metodológico às implicações educacionais e sócio-políticas. In: ALVAREZ, M. L. O.; SILVA, K.

A. da. (Org.). **Lingüística Aplicada - Múltiplos Olhares**. 1ª.ed. Campinas: Pontes, 2007, p. 233-252.

_____. Compreendendo o Exame Celpe-Bras. In: MULIK, K. B.; RETORTA, M. S.. (Orgs.). **Avaliação no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras**: diálogos, pesquisas e reflexões. 1ª ed. Campinas: Pontes, 2014, v. 1, p. 263-270.

ZOPPI-FONTANA, M. **O português do Brasil como língua transnacional**. Campinas: RG, 2009.